



RENOVIAS

Senhores Acionistas,

É com satisfação que submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras da RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A., pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, acompanhados do parecer dos auditores independentes.

INVESTIMENTOS

Durante o ano, a RENOVIAS investiu 82 milhões de reais, 62% acima do realizado no exercício anterior. Isso possibilitou à Concessionária cumprir o cronograma firmado com a ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo -, bem como atender plenamente o programa de investimentos para o exercício. Pelos benefícios que trouxeram aos usuários e às comunidades em geral, merecem destaque as seguintes obras realizadas em 2009:

Terceira Faixa na SP-340

Foram concluídas as obras de implantação de terceiras faixas em ambas as pistas da rodovia SP-340, entre o km 114 e o km 119. Essa benfitoria atende principalmente ao crescente fluxo de veículos registrado nesse segmento, em que a rodovia atravessa trecho urbano do município de Campinas, região em que está instalado o pólo de alta tecnologia e onde vêm se desenvolvendo vários empreendimentos imobiliários residenciais e comerciais. Além das faixas adicionais, foram realizados, nesse ponto, recuperação de pavimento, alargamento das obras de arte, implantação de defensas e barreiras de concreto no canteiro central e promoção da melhoria da sinalização, com novos pórticos, placas, tachas refletivas e pintura de solo. Paralelamente, com o objetivo de manter a fluidez do tráfego e a segurança dos usuários, foi instituído um novo limite de velocidade - 90 km/h - do km 114 ao km 122, visto que nesse segmento o aumento da capacidade viária e o conflito entre os tráfegos urbano e de longa distância e a travessia de pedestres necessitaria ser harmonizado.

Acesso a Martin Francisco, no km 154 da SP-340

Foi implantado pela concessionária um dispositivo no km 154 da SP-340, de acesso ao Distrito de Martin Francisco e ao bairro rural Caça Grossa, no município de Mogi Mirim. Merece destacar que esse trevo é única alternativa que a cidade de Mogi Mirim possui para se comunicar com o Distrito Industrial Luiz Torrani, localizado no km 151, pista sul, onde se encontram instaladas 12 empresas com cerca de 3 mil empregados que, com o novo dispositivo, ganham melhores condições e mais agilidade no acesso ao trabalho. Para o Executivo Municipal e empresários, o novo trevo é considerado um reforço para o crescimento das atuais e um estímulo à instalação de novas empresas nesse parque industrial. Os serviços realizados nesse local consistiram na remodelação do dispositivo de retorno, com construção de duas rotatórias, reconfiguração e pavimentação das alças, reconstrução do sistema de drenagem, instalação de placas e tachas refletivas.

Passarela na SP-342

Foi construída uma passarela sobre a SP-342, na altura do km 175, em Mogi Guaçu. O novo dispositivo facilita a travessia de pedestres dos bairros Jardins Santa Terezinha e Santa Cecília para o Distrito Industrial João Batista Caruso. A necessidade desse equipamento foi detectada por meio do frequente monitoramento que a Concessionária realiza na malha viária.

Um das diferenças é que a passarela foi projetada para atender às normas mais recentes de acessibilidade aos portadores de deficiência física. Para as pessoas com dificuldades motoras, especialmente que utilizam cadeira de rodas, o percurso é facilitado com rampas mais suaves e com a implantação de patamares de descanso. A cada 10 metros de percurso inclinado, há um patamar de 1,5 metro na horizontal. Conta ainda com corrimão baixado para facilitar a passagem dos cadeirantes. Para os portadores de deficiência visual, foi implantada sinalização em Braille no corrimão principal da passarela, orientando sobre o início e fim da passagem. Foi instalado também piso especial, que permite o direcionamento durante o trajeto.

Ponte sobre o Rio Camanducaia na SP-340

Foram concluídos os trabalhos de implantação da ponte na altura do km 136, pista norte (sentido Campinas-Mogi

RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S/A

CNPJ (MF) 02.417.464/0001-23

Relatório da Diretoria

Mirim - Mococa), da SP-340, sobre o Rio Camanducaia.

Par dar lugar à nova obra de arte, a antiga estrutura foi totalmente desmontada e as partes retiradas com a ajuda de guindaste, numa ação que exigiu muitos cuidados, sobretudo para evitar qualquer dano ao meio ambiente. Projetada dentro de uma concepção moderna, a nova ponte não tem pilares dentro do rio, não interferindo com o leito do Camanducaia, como até então ocorria.

A obra, necessária à correção do greide da rodovia e à consequente adequação do traçado vertical da pista norte, que possuía desnível de 4,40 metros em relação à pista sul, tem 63 metros de comprimento e 11,5 metros de largura, contemplando acostamento e refúgio interno, foi entregue ao tráfego no mês de setembro.

Entre outros investimentos, pode-se citar ainda:

- Implantação de terceiras faixas em pontos críticos e pavimentação de acostamentos da SP-342 (Espírito Santo do Pinhal - São João da Boa Vista); SP-350 (Casa Branca - São José do Rio Pardo) e SP-215 (Vargem Grande do Sul - Casa Branca);
- Implantação de dispositivo de retorno no km 149 da SP-340;
- Implantação na SP-215 de dispositivos de entrançamento, rotatória e reconfiguração do trecho urbano de Vargem Grande do Sul;
- Construção de passarela no km 129 da SP-340;
- Reformulação de duas alças no trevo do km 225,5 da SP-342;
- Alargamento, recuperação e implantação de barreira rígida em três pontes da SP-342;
- Recapeamento do pavimento ao longo da malha viária;
- Demais serviços de Conservação Especial, tais como: recuperação de pontes, viadutos e passarelas, sinalização horizontal e vertical, dispositivos de segurança e outros.

Em 2009 foram registradas 29 vítimas fatais na malha viária da RENOVIAS, mantendo-se o mesmo patamar de 2008, ficando a Concessionária, por dois anos consecutivos, com o registro do menor número de mortes/ano desde que iniciou suas atividades em 1998.

Pode-se afirmar que essa performance é reflexo do esforço permanente que a empresa desenvolve em favor da melhoria das condições de suas rodovias, buscando tornar sua malha viária mais segura e confortável, aliado à prestação de serviços, como atendimento às ocorrências de acidentes, resgate de vítimas e socorro mecânico, bem como à importante fiscalização exercida pela Polícia Militar Rodoviária (PMRV), parceira incondicional das concessionárias nas ações de segurança viária.

Com esse mesmo objetivo, a empresa deu continuidade à sua campanha educacional de segurança no trânsito, realizada anualmente como forma de conscientizar motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres sobre a importância de seu papel na prevenção de acidentes.

A campanha denominada "Direção Legal - Sinal Verde Para a Vida" deu lugar para a "Siga em Frente com a Vida" e, da mesma forma, os temas desenvolvidos foram Velocidade, Colisão Traseira e Atropelamento.

APOIO AO USUÁRIO

Como política de prestação de serviços na sua malha viária, as ações da RENOVIAS estão direcionadas ao usuário, ganhando em importância todo o conjunto de serviço prestado pelo SAU - Sistema de Ajuda ao Usuário - que, como se sabe, oferece gratuitamente atendimento de primeiros socorros a acidentados, socorro mecânico, combate a incêndios e remoção de veículos leves e pesados por meio de guinchos. Dentro deste contexto, foi implantado o cartão de visita para todos os funcionários do SAU que atuam nas rodovias. A cada atendimento prestado, o funcionário entrega o seu cartão, o que permite ao usuário identificar quem o atendeu. Esse procedimento, além de demonstrar a transparência da Concessionária com os usuários, acarretou um aumento expressivo do número de elogios aos funcionários do setor, trazendo também maior autoestima aos colaboradores, em face da valorização de seu trabalho. Ao final de dezembro de 2009, o SAU atingiu o número de atendimentos a seguir: inspeção de tráfego, 298.357; socorro mecânico, 94.304;

serviço de guincho, 137.982; primeiros socorros, 26.388 e extinção de focos de incêndio, 5.398.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

No que tange às ações que integram as chamadas atividades de responsabilidade social da empresa, foi iniciada e desenvolvida no período a campanha denominada "Tá no Código. É legal", com objetivo despertar a atenção dos motoristas para a legislação de trânsito e disseminar as infrações menos conhecidas do público.

Com 12 mensagens diferentes, a intenção foi sensibilizar os motoristas, tendo em vista que as infrações têm reflexo direto na segurança viária. Priorizou-se divulgar artigos que, em geral, têm relação com o tráfego rodoviário. No total, mais de 15 milhões de recibos foram entregues aos usuários no período.

Na área de saúde, deu-se continuidade à campanha Baile Coração em três etapas, com mais de 1400 atendimentos. Essa ação integra o Programa Saúde do Caminhoneiro e oferece gratuitamente consulta médica com orientações sobre doenças arteriais coronárias, exame de eletrocardiograma, teste de glicemia e aferição de pressão arterial. A iniciativa tem o caminhoneiro como principal foco, visto que esse profissional passa a maior parte do seu tempo nas estradas e tem poucas oportunidades para tratar de sua própria saúde. Durante a consulta, são oferecidas orientações sobre diabetes, câncer de pele, doenças sexualmente transmissíveis (DST), circulação sanguínea, alimentação saudável e cuidados com a postura, sendo entregue a cada usuário um pequeno manual contendo exercícios de alongamento. Na hipótese de serem detectadas alterações importantes nos exames, o paciente leva uma carta de encaminhamento a especialista.

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Para avaliar o grau de satisfação dos usuários de sua malha viária e a imagem que eles têm da empresa, a RENOVIAS encomendou uma pesquisa, que foi realizada pelo Instituto Datafolha no primeiro semestre de 2009.

O resultado foi extremamente positivo, pois a maioria dos entrevistados vêem a RENOVIAS como uma empresa respeitável, confiável e que presta bons serviços: os dados mostram que 94% deles consideram a empresa ótima/boa como prestadora de serviços.

Ao analisar as rodovias, 84% dos motoristas de automóvel e caminhoneiros avaliaram-nas como ótimas/boas, com destaque para a SP-340 e SP-350. A avaliação dos usuários é consistente, pois a pesquisa mostra que usam frequentemente a malha viária e sabem do que estão falando: em média, os motoristas utilizam a estrada 11 vezes/mês. Foram entrevistadas 425 pessoas, no período compreendido entre 21 e 30 de março e nos dias 1 e 2 de junho de 2009.

RANKING DO GUIA QUATRO RODAS

Corroborando os resultados da pesquisa, o Guia Quatro Rodas escolheu a SP-340 como a 5ª melhor rodovia do País em 2009. Segundo a publicação, foram tomadas como base viagens das equipes de reportagem, cartas de leitores, comentários de posts e contato com polícias rodoviárias e outros órgãos ligados a rodovias.

Do ranking, oito rodovias são do Estado de São Paulo. A SP-340 (Rodovia Governador Adhemar de Barros), só ficou atrás da Bandeirantes, Imigrantes, Ayrton Senna/Carvalho Pinto e Washington Luís. A lista divulgada este ano de 2009 é resultado de um levantamento da equipe de 16 repórteres e editores, que percorreram 250 mil quilômetros, cortando o Brasil. Desde 2005, o Guia Quatro Rodas divulga um ranking com as melhores estradas do Brasil. A SP-340 apareceu em 14º lugar em 2006. Em 2009, ganhou novas posições. "Os resultados da pesquisa e a indicação do Guia Quatro Rodas confirmam que a empresa vem trilhando seu caminho com seriedade. Além disso, demonstram que a dedicação e o respeito com que a concessionária trata seus usuários estão sendo valorizados. Esse reconhecimento reflete a qualidade de nosso atendimento e de nossas rodovias. Para nós, é gratificante saber que estamos no caminho certo", avalia o Diretor Superintendente da RENOVIAS, Alberto Bagdade.

Mogi Mirim, 31 de dezembro de 2009.

A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE		
Disponibilidades	6.160.684,92	21.533.584,52
Contas a Receber	11.160.485,05	9.413.685,01
Outros Créditos	135.588,38	181.955,41
Estoques	385.877,38	241.251,81
Despesas Antecipadas	472.332,23	622.436,82
Total do Circulante	18.314.967,96	31.992.913,57
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Conta Reserva BNDES	3.618.975,57	1.188.785,71
Depósitos Judiciais	2.324.543,14	1.559.862,01
Imobilizado	595.816.289,89	665.208.895,60
(-) Depreciação	(209.615.622,69)	(266.026.401,56)
Intangíveis	151.978.217,95	40.427,79
(-) Amortização	(83.038.485,43)	(24.437,75)
Total do Não Circulante	461.083.918,43	401.947.131,80

TOTAL	479.398.886,39	433.940.045,37
-------	----------------	----------------

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	35.009.502,36	29.072.306,03
Fornecedores Nacionais	6.340.890,39	7.230.160,28
Fornecedores Nac.-Partes Relacionadas	2.157.320,14	0,00
Obrigações Fiscais	6.393.981,55	5.081.623,43
Obrigações Sociais	687.216,07	1.152.755,08
Salários a Pagar	998.634,72	942.319,37
Provisões Trabalhistas	2.041.109,32	1.763.087,35
Cretores Pela Concessão	21.670.704,53	20.876.972,23
Outras Contas a Pagar	3.500,00	3.500,00
Adiantamentos de Clientes	4.773,00	4.397,40
Dividendos	117.000.000,00	0,00
Total do Circulante	192.307.632,08	66.127.121,17
NÃO CIRCULANTE		
Exigível à Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	22.097.013,12	47.204.714,39
Provisões para Contingências	6.206.664,53	5.710.162,39
Cretores Pela Concessão	152.000.935,38	176.307.352,81
Obrigações Fiscais Parc.	7.808.727,27	0,00
Total do Não Circulante	188.113.340,30	229.222.229,59
Patrimônio Líquido		
Capital Social		
Capital Integralizado	70.000.000,00	62.000.000,00
Reservas de Lucros		
Reserva Legal	11.203.679,38	7.237.330,69
Reserva P/ Dividendos Obrig. não Distrib.	0,00	16.186.653,46
Lucros a Distribuir	17.774.234,63	53.166.710,46
	98.977.914,01	138.590.694,61
Total do Patrimônio Líquido	479.398.886,39	433.940.045,37

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.009

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Fluxo de Caixa 2009	Fluxo de Caixa 2008
Lucro Líquido do Período	79.326.973,81	48.091.150,89
(+) Depreciações	43.866.957,85	47.728.932,07
(-) Lucro na Venda de imobilizado	-1.340.619,99	-364.792,38
Aumento em contas a receber	-86.910,75	68.657,32
Aumento em estoques	-144.625,57	177.974,29
Redução em despesas pagas antecipadamente	150.104,59	-43.832,23
Aumento em Outros créditos realizável a Curto Prazo	-1.613.522,26	-1.590.523,56
Aumento em Créditos e valores a Longo Prazo	-2.430.189,86	1.594.151,76
Aumento em Outros créditos realizável a Longo Prazo	-764.681,13	12.339,08
Aumento em fornecedores	1.268.050,25	2.410.829,05
Aumento em Obrigações Fiscais	1.312.358,12	1.894.496,55
Aumento em Obrigações Sociais	-131.201,69	213.818,77
Aumento em Cretores pela Concessão	793.732,30	2.165.204,16
Aumento em Outras Contas a pagar	375,60	-16.432,72
Aumento em Provisões Contingências	496.502,14	2.796.066,97
Redução Cretores pela Concessão E.L.P.	-24.306.417,43	-291.225,29
Impostos e Contribuições Diversas E.L.P.	7.808.727,27	-415.098,42
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	104.205.613,25	104.431.716,31
Atividades de Investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	1.790.905,34	535.028,96
Pagamento pela compra de imobilizado	-84.925.453,34	-53.318.113,27
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimentos	-83.134.548,00	-52.783.084,31
Atividades de Financiamento		
Empréstimo de Curto Prazo	-985.602,99	54.075,60
Empréstimo de Longo Prazo	-25.107.701,27	-26.199.342,44
Juros sobre Empréstimo	6.922.799,32	-29.000.000,00
Juros sobre Parcelamentos	-5.213.459,91	0,00
Distribuição de dividendos	-12.060.000,00	0,00
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	-36.443.964,85	-55.145.266,84
Aumento Líquido nas Disponibilidades	-15.372.899,60	-3.496.634,84
Saldo de Caixa + Equivalente-Caixa em 31 de Dezembro de 2008	21.533.584,52	25.030.219,36
Saldo de Caixa + Equivalente-Caixa em 31 de Dezembro de 2009	6.160.684,92	21.533.584,52

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Saldo Atual Dez/09	Saldo Anterior Dez/08		
1 - Receitas	253.553.919,40	139,7%	236.212.232,00	150,7%
1.1.Vendas de mercadorias, produtos e serviços	252.213.299,41	138,9%	235.847.439,62	150,4%
1.2.Provisão para devedores duvidosos - Reversão / (Constituição)	0,00	0,0%	0,00	0,0%
1.3.Receitas não operacionais	1.340.619,99	0,7%	364.792,38	0,2%
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (Inclui ICMS e IPI)	29.430.909,02	16,2%	33.965.823,17	21,7%
2.1.Matérias Primas consumidas	0,00	0,0%	0,00	0,0%
2.2.Custo das mercadorias e serviços vendidos	18.501.949,19	10,2%	20.390.305,73	13,0%
2.3.Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.928.959,83	6,0%	13.575.517,44	8,7%
2.4.Perda / Recuperação de valores ativos	0,00	0,0%	0,00	0,0%
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	224.123.010,38	123,4%	202.246.408,83	129,0%
4 - Retenções	43.866.957,85	24,2%	47.728.932,07	30,4%
4.1.Depreciação, amortização e exaustão	43.866.957,85	24,2%	47.728.932,07	30,4%
5 - Valor Adicionado Líquido Prod.Pela Entidade (3-4)	180.256.052,53	99,3%	154.517.476,76	98,6%
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.305.387,41	0,7%	2.246.896,66	1,4%
6.1.Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,0%	0,00	0,0%
6.2.Receitas financeiras	1.305.387,41	0,7%	2.246.896,66	1,4%
6.3.Aluguéis e Royalties	0,00	0,0%	0,00	0,0%
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	181.561.439,94	100,0%	156.764.373,42	100,0%
8 - Distribuição do Valor Adicionado	181.561.439,94	100,0%	156.764.373,42	100,0%
8.1.Empregados	27.538.304,63	15,2%	25.116.064,88	16,0%
8.1.1.Pessoal	24.123.286,14	13,3%	21.874.179,92	14,0%
8.1.2.Honorários Diretoria	0,00	0,0%	589.000,00	0,4%
8.1.3.Participação dos Empregados no Resultado	1.644.086,25	0,9%	950.967,25	0,6%
8.1.4.FGTS	1.770.932,24	1,0%	1.701.917,71	1,1%
8.1.5.Planos de aposentadoria	0,00	0,0%	0,00	0,0%
8.2.Impostos / Taxas / Contribuições	65.628.451,57	36,1%	49.161.713,37	31,4%
8.2.1.Impostos Federais	53.665.982,68	29,5%	37.844.301,13	24,1%
8.2.2.Impostos Estaduais	53.966,52	0,0%	60.479,81	0,0%
8.2.3.Impostos Municipais	11.540.964,02	6,4%	10.744.373,68	6,9%
8.2.4.Taxas, contribuições, outros	467.538,35	0,3%	512.558,75	0,3%
8.3.Financiadores	9.067.709,93	5,0%	34.395.444,28	21,9%
8.3.1.Juros	6.792.284,61	4,2%	10.549.664,83	6,7%
8.3.2.Aluguéis	1.937.885,75	1,1%	1.608.713,82	1,0%
8.3.3.Direito de Outorga (Ônus Fixo)	(2.852.187,04)	-1,6%	21.058.209,97	13,4%
8.3.4.Outras	2.302.726,61	1,3%	1.178.855,66	0,8%
8.4.Remuneração sobre Capital	79.326.973,81	43,7%	48.091.150,89	30,7%
8.4.1.Juros s/capital próprio	0,00	0,0%	0,00	0,0%
8.4.2.Dividendos não distribuídos	0,00	0,0%	16.186.653,46	10,3%
8.4.3.Lucros retidos / prejuízo do exercício	79.326.973,81	43,7%	31.904.497,43	20,4%

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA PERÍODO DE 01/01/2009 A 31/12/2009

	Capital social Integralizado	Reserva Legal	Lucros a Distribuir	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	62.000.000,00	7.237.330,69	16.186.653,46	138.590.694,61
Transferência de Lucros à Distribuir para Integralização do capital	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Lucros a Distribuir para Reserva Legal	0,00	3.966.348,69	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro do Período	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências para Dividendos a Distribuir	0,00	0,00	(16.186.653,46)	(16.186.653,46)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	70.000.000,00	11.203.679,38	17.774.234,63	98.977.914,01

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. **CONTEXTO OPERACIONAL.** A sociedade tem como objetivo específico a exploração exclusiva, sob o regime de concessão, pelo prazo de 290 (duzentos e noventa) meses, do sistema rodoviário, constituído pela malha rodoviária estadual de ligação entre os municípios de Mococa, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Campinas e outros, tal como especificado no Decreto Estadual nº 41.737